

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Ricardo Valarini/ Embratur



Feira internacional reúne cadeia produtiva em São Paulo

WTM Latin America chega a São Paulo e aquece o trade

A menos de uma semana da abertura, a WTM Latin America reforça sua posição como um dos principais encontros do turismo no continente. A edição de 2026 acontece entre 14 e 16 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo cerca de 700 expositores e mais de 40 novas marcas participantes. O evento aposta no conceito de turismo regenerativo como eixo de conteúdo, além de apresentar inovações em tecnologia, mobilidade e distribuição de produtos turísticos. A feira é considerada estratégica para o trade turístico por conta do networking, lançamento de destinos e da geração de negócios, com a reunião de operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras e empresas de tecnologia do setor de turismo.

Expectativa positiva

A cadeia produtiva participa da WTM Latin America com a expectativa de ampliar parcerias e identificar tendências que devem orientar o mercado nos próximos anos. A presença de novos expositores internacionais e o foco em inovação reforçam o papel da feira como termômetro da atividade turística na América Latina. A qualificação do público e o fortalecimento dos negócios estão entre os objetivos da organização para a edição deste ano.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Governo zera tributo, mas efeito nas tarifas é incerto

Alta do QAV e o impacto no turismo

Ao zerar PIS e Cofins sobre o querosene de aviação, o governo busca dar fôlego às companhias e evitar novos repasses às passagens. O combustível já representa 45% do custo operacional das aéreas após reajuste recente da Petrobras. A medida é relevante para a conectividade, mas o histórico recomenda cautela. No caso da cobrança pelo despacho de bagagens, por exemplo, prometeu-se uma tarifa menor — o que não ocorreu. Se a passagem sobe, o turismo perde dinamismo. O apoio à aviação é salutar, mas o usuário do setor não pode pagar a conta.

Passagens sob pressão

O pacote tenta preservar a oferta de voos diante da alta do petróleo devido à guerra no Oriente Médio, mas o turismo depende de previsibilidade. Se o alívio tributário não se traduzir em tarifas mais estáveis, o setor como um todo é impactado. Com o aumento do preço das passagens aéreas, destinos perdem competitividade e o impacto se espalha por toda a cadeia produtiva do turismo.

Avaliação

A Anac avalia que o pacote — com PIS e Cofins zerados sobre o querosene de aviação, crédito e prazo maior para tarifas — pode amortecer o impacto do petróleo e evitar pressão imediata sobre passagens. Para a agência, o QAV dolarizado pressiona custos e poderia elevar bilhetes sem as medidas do governo.

Conectividade

O Centro-Oeste mantém trajetória positiva na aviação, com 7,8 milhões de passageiros em fevereiro, alta de 8%. Brasília segue como principal hub, reforçando o papel da conectividade aérea no turismo. O desempenho ajuda a contextualizar as medidas do governo para conter custos e preservar a oferta de voos.

Mudança

O turismo paulista passa por troca de comando com a saída de Roberto de Lucena e a chegada de Ana Biselli à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado. Há 20 anos no setor, ela assume com a missão de manter a competitividade e fortalecer o diálogo com o trade em um momento de reposicionamento estratégico.

Municipal

As mudanças no turismo paulista avançam também na esfera municipal. O prefeito Ricardo Nunes nomeou Gustavo Lopes como novo secretário de Turismo, substituindo Rui Costa. Com experiência institucional e atuação na Abav, o novo gestor assume com foco em dar continuidade a projetos para o setor de turismo na capital do estado.

LGBT+

O turismo LGBT+ ganhou manifesto inédito liderado pela IGLTA, Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil e LGBT+ Turismo Expo. O documento propõe qualificação do trade e promoção de destinos inclusivos, reforçando o potencial do segmento e seu papel para posicionar o Brasil no mercado internacional.

Inteligente

Curitiba conquistou o selo internacional de Destino Turístico Inteligente, concedido pela Rede Ibero-americana e válido até 2028. O reconhecimento destaca governança, inovação e sustentabilidade na gestão do turismo, reforçando o posicionamento da cidade e o uso de tecnologia para qualificar a experiência.



Iniciativa conecta campo, renda e experiência turística

Turismo Rural é a aposta de SP para gerar renda local

Programa integra produção agrícola e experiência turística

Da Redação

O governo de São Paulo lançou um programa voltado à expansão do turismo rural, estratégia que busca ampliar a geração de renda no interior e diversificar a oferta turística do estado. A iniciativa visa estimular pequenos e médios produtores a transformar propriedades em experiências voltadas ao visitante, combinando produção agrícola, gastronomia típica e vivências ligadas ao cotidiano do campo.

A iniciativa dialoga com a crescente demanda por experiências autênticas, que aproximem o turista da natureza e dos modos de vida do campo. O turismo rural tem sido apontado como instrumento relevante de desenvolvimento territorial, capaz de gerar empregos e estimular a permanência das famílias nas áreas agrícolas, além de valorizar a identidade e a cultural local.

A diversidade de atrativos no estado vão desde fazendas históricas a rotas gastronômicas ligadas ao vinho, café e produtos artesanais.

O estado já conta com cerca de 1,2 mil propriedades rurais mapeadas com vocação turística, incluindo campings, pesque-pague, restaurantes de culinária típica e empreendimentos ligados à agricultura familiar. As experiências reforçam a estratégia de interiorização do turismo, ampliando o fluxo de visitantes para

destinos fora dos grandes centros urbanos.

A proposta prevê ações de capacitação, qualificação profissional e apoio à estruturação de roteiros integrados, estimulando a comercialização de produtos regionais e a valorização da cultura local. A iniciativa também busca fortalecer a economia criativa e incentivar a permanência das famílias no campo, agregando valor à produção agrícola e ampliando oportunidades de negócio.

Expansão

Dados do Sebrae indicam que o turismo rural apresenta crescimento consistente no Brasil, impulsionado pela busca por experiências autênticas, contato com a natureza e consumo de produtos locais. O segmento tem se consolidado como alternativa de diversificação de renda para pequenos produtores e como ferramenta de desenvolvimento regional sustentável.

Além de estimular o empreendedorismo no campo, o programa busca integrar políticas públicas voltadas à infraestrutura, sinalização turística e promoção de destinos, ampliando a competitividade do estado em um segmento que combina lazer, cultura e identidade regional.

A expectativa é que o turismo rural ganhe escala nos próximos anos, consolidando-se como vetor de desenvolvimento econômico e social no interior paulista.